

# Monitorizar ajuda a responder a... Independente ou não? Essa é a questão!

 [jornaleconomico.sapo.pt/noticias/monitorizar-ajuda-a-responder-a-independente-ou-nao-essa-e-a-questao/](https://jornaleconomico.sapo.pt/noticias/monitorizar-ajuda-a-responder-a-independente-ou-nao-essa-e-a-questao/)

16 de fevereiro de 2024

A governança corporativa serve como a base para o crescimento sustentável e o funcionamento ético das empresas. Nesta discussão, exploro os impactos positivos de monitorizar empresas com base no código de governança corporativa, com foco específico no papel dos membros independentes do conselho.

Um componente crucial da governança corporativa eficaz é a presença de membros independentes no conselho de administração. Várias vantagens de membros independentes no Conselho:

## 1. Reforçar a responsabilidade e transparência:

Uma das principais vantagens é a capacidade de melhorar a responsabilidade e a transparência dentro de uma organização. A separação da gestão executiva permite que eles examinem situações financeiras, relatórios de auditoria e decisões estratégicas com uma perspectiva imparcial. Isso promove a confiança entre os acionistas, e atua como um dissuasor contra atividades fraudulentas.

## 1. Mitigar problemas de alinhamento:

A presença de membros independentes do conselho aborda problemas de alinhamento inerentes às estruturas corporativas, onde os interesses dos gestores se podem afastar dos interesses dos acionistas. Através de sua supervisão e orientação estratégica, os diretores independentes contribuem para alinhar as ações da gestão com os interesses de longo prazo da empresa.

## III. Perspectivas diversificadas para tomada de decisões informada:

Os membros independentes do conselho muitas vezes trazem diversas formações profissionais e experiências para a mesa. Essa diversidade garante perspectivas amplas durante os processos de tomada de decisão, reduzindo o risco de pensamento de grupo e fomentando soluções inovadoras.

## Desafios e recomendações menos aceites (Monitorização):

Enquanto os impactos positivos dos membros independentes do conselho são amplamente reconhecidos, persistem desafios. Algumas empresas resistem à adoção de determinadas recomendações relacionadas à independência devido a preocupações com custos

crescentes, dificuldade em encontrar candidatos qualificados ou interferência percebida na gestão.

#### **1. Resistência à diversidade:**

Apesar dos benefícios de perspectivas diversas, algumas empresas resistem a recomendações para diversificar seus conselhos. Essa resistência pode advir de práticas tradicionais, preconceitos inconscientes ou preocupações sobre a dificuldade percebida em encontrar indivíduos qualificados.

#### **1. Equilíbrio entre independência e experiência setorial:**

Encontrar indivíduos que possuam tanto independência quanto experiência setorial pode ser um desafio. Críticos argumentam que critérios estritos de independência podem resultar em conselhos carentes de conhecimento setorial essencial, potencialmente prejudicando a tomada de decisões eficaz.

#### **Recomendações para melhoria:**

Para maximizar os impactos positivos de monitorização das empresas com base no código de governança corporativa, podem ser consideradas recomendações específicas.

#### **1. Programas de mentoria e formação:**

Implementar programas de mentoria e formação para desenvolver um grupo potencial de diretores independentes, com foco em indivíduos de origens diversas. Isso aborda o desafio de encontrar candidatos qualificados enquanto promove a diversidade.

#### **1. Critérios de independência flexíveis:**

Considerar a adoção de critérios de independência flexíveis que permitam um equilíbrio entre independência e experiência setorial. Isso pode ser alcançado estabelecendo diretrizes claras para avaliar a independência, reconhecendo ao mesmo tempo o valor da experiência relevante na indústria.

#### **III. Maior transparência e relatórios:**

Promover uma maior transparência incentivando as empresas a divulgar o processo e os critérios utilizados na seleção de membros independentes do conselho. Mecanismos de reporte podem facilitar uma melhor compreensão e avaliação da composição do conselho.

#### **Conclusão:**

Os impactos positivos de monitorizar empresas com base no código de governança corporativa, especialmente através da inclusão de membros independentes do conselho, são evidentes.

Embora existam desafios, abordá-los por meio de recomendações estratégicas pode levar a estruturas de governança mais eficazes, promovendo a sustentabilidade a longo prazo e práticas éticas. A evolução contínua das práticas de governança corporativa é essencial para adaptação à natureza dinâmica do cenário empresarial e garantir a administração responsável das empresas.

As Empresas podem usar recursos como o Instituto Português de Corporate Governance (IPCG), para efectuar *assessments*, usar *guidelines* aprovados em parceria com a Business Roundtable, e acesso aos “Best Practices” mais atualizados.

*A coluna Boa Governança tem periodicidade quinzenal e resulta de uma parceria editorial entre o JE e o Instituto Português de Corporate Governance.*